



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T24

Sumário

Relatório da Administração	3
Destaques	3
Estrutura de Atendimento.....	10
Estratégia	10
Sustentabilidade.....	11
Pagamento de Benefícios Sociais.....	15
Apoio aos Programas de Governo	17
Análise de Desempenho e Resultado	18
Loterias.....	24
Conglomerado CAIXA	24
Governança Corporativa.....	27
Gestão de Pessoas	29
Integridade, Riscos e Controles Internos	31
Distribuição de Dividendos	34
Auditoria Independente	34
Agradecimentos.....	35
Glossário	36

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, a CAIXA apresenta o Relatório da Administração relativo ao terceiro trimestre de 2024, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

Modernização tecnológica e transformação digital

O 3T24 foi marcado por avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, aprimorando continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas, digitalização de processos e uso de biometrias possibilitaram a redução significativa das filas nas agências.

Anunciamos o novo Pacote Digital PJ MEI, um portfólio de soluções para microempreendedores, permitindo a abertura de conta 100% digital no CAIXA Tem. O pacote também apresenta linhas de créditos específicas para o segmento, a possibilidade de contratação da Azulzinha, além dos demais produtos e serviços CAIXA. A medida contribui para a inclusão digital dos microempreendedores, fomentando o acesso ao crédito para empresas, a gestão financeira, assim como a geração de emprego e renda no país.



Abertura de conta digital PJ MEI
100% digital por meio do **CAIXA tem!**

- ✓ Crédito PJ
- ✓ Credenciamento **Azulzinha**
- ✓ **Seguro** proteção empreendedor
- ✓ Serviços Assistenciais **Rapidex MEI**

Disponibilizamos a contratação do Financiamento Estudantil (FIES) de forma totalmente digital que, através do aplicativo do FIES, possibilita ao estudante realizar o financiamento sem a necessidade de comparecimento a uma agência para efetivar a contratação.

Destacamos as inovações tecnológicas voltadas para a contratação do crédito habitacional, com o início da implementação do *Building Information Modeling* (BIM), que tornará mais rápida a análise de empreendimentos financiados pelo banco. O BIM é uma

prática adotada no mercado da construção civil, que permite a combinação de diferentes projetos em um mesmo modelo tridimensional.

Estamos desenvolvendo o primeiro ativo tokenizado da CAIXA, que terá a Letra de Crédito Imobiliária (LCI) com uma jornada de contratação em plataforma exclusiva da CAIXA em rede *blockchain*, reduzindo as rotinas operacionais, acelerando processos e aprimorando as jornadas dos clientes.

Tais ações são desdobramentos do nosso programa de Transformação Digital, o TEIA (representado pelo acrônimo dos princípios de Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado), que apresenta investimentos contínuos em capacitação de pessoal e ampliação do uso de competências digitais, como experiência do cliente (CX), inteligência artificial (IA) e inteligência de dados, dentre outros.



Ainda nesse contexto, inauguramos o Espaço TEIA, primeiro local destinado a reunir *startups* de GovTech¹ de todo o país. Denominado como *Hub* de Inovação aberta, esse ambiente busca propiciar um ambiente físico e digital dedicado à conexão CAIXA, interligando empresas voltadas para serviços públicos, infraestrutura e saneamento, buscando melhorias e auxiliando na logística de trabalho e inovação para a gestão na esfera federal, estadual e municipal, gerando benefícios para toda a sociedade.

A atuação baseada nos pilares de pessoas, processos e resultados impulsiona nossa mobilização para promover relevantes avanços na modernização tecnológica e transformação digital, visando a geração de valor no relacionamento com nossos clientes.

Real digital – Drex

O Consórcio da CAIXA, em parceria com Elo e Microsoft, teve a proposta de “Tokenização Habitacional” selecionada, no mês de setembro de 2024, pelo Banco Central (BACEN), para ser testado na segunda fase do Piloto Drex.

Após executar com sucesso todos os casos de uso sugeridos pelo BACEN na fase anterior, vamos liderar os testes de transações imobiliárias na segunda fase da plataforma DREX. A proposta visa otimizar o processo de registro de compra e venda de imóveis, garantindo que tanto compradores quanto vendedores possam realizar as transferências de dinheiro e o registro dos imóveis com mais agilidade e segurança.

¹ Empresas focadas no desenvolvimento de soluções tecnológicas que gerem melhoria da gestão pública.

Além dos testes na plataforma DREX, o Consórcio está explorando soluções de pagamentos *offline*, utilizando a mesma tecnologia *blockchain* do projeto do BACEN. Adicionalmente, destacamos que estamos prospectando uma Carteira de Custódia Digital que funcionará tanto para o Real Digital, Título Públicos Federais Tokenizados (TPFt) e outros ativos digitais (LCI Tokenizada, Imóveis Tokenizados e outros).

A estratégia é proporcionar aos nossos clientes uma solução confiável e regulamentada para o gerenciamento de ativos digitais, ao mesmo tempo em que nos preparamos para um futuro em que essas tecnologias se tornarão cada vez mais integradas ao ecossistema financeiro, nacional e internacional.

Este avanço reflete o nosso compromisso com a transformação digital CAIXA e a modernização do sistema financeiro brasileiro, em alinhamento às melhores práticas globais, e abrindo caminho para novas oportunidades de negócios e crescimento econômico.

Habitação



O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país por meio da geração de emprego e renda. No 9M24, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 1,4 milhão de empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil, impulsionando o crescimento das cidades e a economia.

Ampliamos em 1,1 p.p. nossa liderança no segmento habitacional em comparação com setembro de 2023, alcançando 67,5 % de participação de mercado. Ao final de setembro de 2024, registramos a marca de R\$ 812,2 bilhões na carteira de crédito imobiliário.

No 9M24, foram realizados 627,2 mil contratos habitacionais, originando R\$ 176,0 bilhões em crédito, beneficiando mais de 2,5 milhões de pessoas com o acesso à moradia, reforçando nossa atuação como principal parceira do Governo Federal para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de baixa renda.

Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Desenvolvimento e Sustentabilidade

No 9M24, foram realizados 2,7 mil novos contratos de obras do Novo PAC com recurso do OGU, totalizando R\$ 22,1 bilhões.

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



Possuímos contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ao todo, faremos a gestão operacional de aproximadamente 3,5 mil projetos, com repasse de mais de R\$ 39,0 bilhões em investimentos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU).

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos entre recursos públicos e privados até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo país.

No contexto do Programa, exercemos atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recurso do Orçamento Geral da União (OGU), na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do FGTS e pelo assessoramento técnico aos estados e cidades.



Programa Computadores para Inclusão

Assinamos Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Ministério das Comunicações para a doação de equipamentos no âmbito do Programa Computadores para Inclusão.

Destacamos a doação de 16,2 mil equipamentos até o final do 3T24. As máquinas são destinadas principalmente a escolas públicas que se enquadrem nos requisitos do Pontos de Inclusão Digital (PID), contribuindo para a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade e promovendo inclusão digital.



A contribuição para o Programa reforça nosso papel social e oferece oportunidades para que os jovens ampliem suas ferramentas de aprendizagem, fomentando a educação no país.

Destaque no Anuário Integridade ESG de 2024

Fomos reconhecidos como a 5ª empresa de melhor reputação no Anuário Integridade ESG 2024. O relatório analisa e compara os projetos e investimentos corporativos no âmbito das questões ambientais, sociais e de governança.

Entre as 100 empresas concorrentes, alcançamos a 3ª posição no *ranking* social, destacando nossas iniciativas que promovem a dignidade humana e a equidade racial e de gênero. Obtivemos ainda a 5ª colocação no campo ambiental, ratificando nosso comprometimento com a transição para uma economia de baixo carbono, destinando recursos a projetos que promovem o transporte sustentável, energia limpa e infraestrutura urbana ecológica. A governança alcançou o 13º lugar, resultado do aprimoramento contínuo para assegurar as práticas de transparência e ética em todas as nossas operações.



As adesões a compromissos internacionais também foram consideradas na avaliação do Anuário, que salientou a CAIXA como signatária do Pacto Global da ONU, e dos Princípios do Equador, da Coalizão Verde, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Corporação Andina de Fomento (CAF) e o Banco Mundial.

O reconhecimento obtido pelo Anuário evidencia o compromisso em melhorar continuamente nossas práticas e expandir o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Patrocínios e Investimento no Esporte

Destacamos a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e nossa atuação como agente pagador do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual ao atleta brasileiro mantido pelo Governo Federal.

Ampliando as modalidades em que estamos presentes, no 3T24 anunciamos o patrocínio de R\$ 160 milhões ao Comitê Olímpico do Brasil, contemplando o novo ciclo olímpico até dezembro de 2028. A iniciativa irá estimular o esporte de alto rendimento do Brasil, contribuindo para o desempenho dos atletas brasileiros no esporte e para o desenvolvimento de novos talentos.

Patrocínamos o Comitê Paralímpico Brasileiro desde 2004, sendo o mais duradouro patrocínio de um comitê nacional na história do paradesporto mundial. Nossas ações contribuem para a manutenção de 72 Centros de Referência distribuídos pelo país e para o atendimento a 3,5 mil atletas. Nos Jogos Paralímpicos de 2024, o Brasil alcançou pela primeira vez na história o quinto lugar no quadro de medalhas na competição, com 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze.



Além desses, patrocínamos a Liga de Basquete Feminino (LBF), o Campeonato Brasileiro de Futsal, a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt), a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e o Novo Basquete Brasil (NBB), além de projetos sociais e eventos esportivos.

Salientamos o retorno do Circuito de Corridas CAIXA, além da nossa presença no Circuito das Estações. Somando a outros eventos, o calendário de eventos patrocinadas pela CAIXA tem mais de 50 corridas, em todas as regiões do Brasil.

Ao investir no esporte brasileiro, reforçamos nosso compromisso com a inclusão e a promoção do esporte, consolidando nossa imagem como um banco que busca servir à sociedade brasileira e impactar positivamente a vida de todos os brasileiros.

Patrocínios e Investimento em Cultura

Os eventos disponibilizados pela CAIXA Cultural apresentaram ampla atuação no território nacional ao longo do 9M24, oferecendo programação de qualidade, com ingressos a preços acessíveis ou gratuitos, iniciando restaurações dos prédios históricos, novidades na programação *on-line* e divulgação de mais projetos selecionados para programação de suas sete unidades.

Durante o 9M24, os espaços da CAIXA Cultural receberam mais de 530 mil visitantes, aumento de 160% em relação ao mesmo período do ano passado.



Nos meses de junho e julho ocorreram as inscrições do programa Seleção CAIXA Cultural para compor a programação de 2025, quando será celebrado o aniversário de 45 anos da CAIXA Cultural. Foram mais de 6,1 mil inscrições nas áreas de artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências, com a previsão de divulgação do resultado dos projetos selecionados em dezembro de 2024.

Adicionalmente, em setembro, foi realizada a 1ª Bienal do Livro CAIXA, um evento cultural dedicado a promover as produções artísticas dos empregados do banco, com estímulo à diversidade, criatividade, inovação e colaboração. A iniciativa obteve 809 trabalhos inscritos, sendo os artistas escolhidos por meio da Seleção de Talentos CAIXA, contemplando exposições, oficinas, palestras e apresentações musicais.



Ratificamos nosso compromisso com a preservação do patrimônio histórico e nacional do país, contribuindo para democratizar o acesso à cultura para a população brasileira.

Estrutura de Atendimento

Para melhor atender nossos 153,2 milhões de clientes, dos quais 151,1 milhões são pessoas físicas e 2,1 milhões de pessoas jurídicas, a rede da CAIXA está presente em 99% dos municípios do país, com 26,0 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 21,9 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão e 02 agências-barco. Ainda, disponibilizamos à população 24,8 mil Terminais de Autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 23,8 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

A ampla rede de atendimento e capilaridade sem igual da CAIXA apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Estratégia

A estratégia delineada para o período de 2023-2028 demonstra o avanço que desejamos imprimir para ocupar o protagonismo como a principal parceira do Estado e agente transformador para uma sociedade mais justa e menos desigual. Trazemos como principais direcionadores sete objetivos institucionais, abordados em grandes temas: Pessoas, Clientes, Habitação, Governo, Governança, Sustentabilidade e Tecnologia.

A fim de alcançar os objetivos estratégicos e impulsionar nossa vocação histórica de gerar valor à sociedade, a estratégia de longo prazo projeta grandes avanços institucionais, a fim de traduzi-los em respostas efetivas às oportunidades de evoluir e de nos consolidar cada vez mais como Instituição Financeira pública e sólida, em pleno desenvolvimento, diversificação e ampliação de atuação.

Dessa forma, para o período de 2023-2028, revitalizamos nossa identidade estratégica institucional, mediante aprovação em Conselho de Administração, com a definição de novo Propósito, Visão de Futuro, Valores Empresariais, Objetivos Estratégicos e Posicionamentos de Negócios e Corporativos, que representam as diretrizes e prioridades na condução dos negócios.

O Propósito de “Ser a instituição financeira pública que fomenta a inclusão e o desenvolvimento sustentável, transformando a vida das pessoas” constitui a nossa razão de existir e expressa a história construída ao longo dos cento e sessenta e três anos realizando de sonhos dos brasileiros.

A Visão de Futuro de “Ser referência para a sociedade brasileira pelo relacionamento social e comercial, viabilizando cidadania financeira, desenvolvimento sustentável e excelência na execução de políticas públicas, com eficiência e rentabilidade” fortalece a nossa atuação como importante agente promotor da integração social e da construção de um mercado financeiro inclusivo, com respeito à natureza e à eficiência empresarial.

O monitoramento e avaliação da Estratégia do Conglomerado CAIXA tem por objetivo acompanhar a execução da Estratégia Corporativa, buscando alinhamento as diretrizes do Plano Estratégico Institucional (PEI) e do Plano de Negócios Integrado (PNI). É um processo contínuo e sistemático de acompanhamento e análise dos objetivos estratégicos, garantindo a execução da Estratégia Institucional, subsidiando a Alta Administração quanto à avaliação dos resultados e cumprimento das metas estabelecidas na estratégia de longo prazo do Conglomerado.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

Identificamos em nosso portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, conseqüentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos os produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro, Saneamento e Infra, Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Minha Casa Minha Vida (MCMV) Faixa 1.

Os produtos FIES e MCMV Faixa 1 foram incluídos, pois somos responsáveis pela gestão dos contratos e seus desdobramentos, e ambos os produtos têm impactos sociais altamente relevantes.

Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma R\$ 832,6 bilhões ao final de Set24.



Certificação máxima do Programa Brasileiro GHG Protocolo pela 11ª vez

Em agosto, nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) foi publicado e reconhecido com o Selo Ouro no Ciclo 2024 do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG) pela 11ª vez consecutiva. O GHG Protocol é um padrão global de mensuração de emissões de gases de efeito estufa, que possibilita entidades públicas e privadas a monitorarem suas emissões de forma transparente e verificável.

A adoção do padrão GHG Protocol viabiliza a comparação das emissões entre empresas de diferentes setores de maneira consistente, facilitando o *benchmarking* e identificação de melhores práticas. O GHG Protocol serve como base metodológica para várias iniciativas e programas de relatórios climáticos, permitindo que empresas integrem seus dados de GEE em relatórios de sustentabilidade mais amplos.

O Selo Ouro é o mais alto nível de qualificação e reconhecimento oferecido pelo PBGHG, destinado apenas para empresas que cumpram todos os requisitos do programa.

A conquista da certificação pelo 11º ano consecutivo demonstra nosso comprometimento com a transparência e qualidade na mensuração e divulgação das emissões de gases de efeito estufa.

Investimentos em projetos de bioeconomia

Por meio do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA), destinaremos R\$ 53 milhões para a execução de projetos baseados em negócios da sociobiodiversidade que ofereçam soluções focadas na natureza e/ou na segurança alimentar. Foram iniciadas as etapas de estruturação das atividades do projeto e edital de chamamento público, além de criação de material de comunicação.

A iniciativa, denominada Teia da Sociobiodiversidade, é coordenada pelo Fundo Casa Socioambiental e foi selecionado no âmbito de chamamento público CAIXA para apresentação de propostas visando fomentar projetos baseados em negócios da Bioeconomia. O programa selecionará centenas de organizações sociais por todas as regiões do Brasil para a execução de projetos, possibilitando que até 400 organizações sociais de base comunitárias recebam apoio financeiro e suporte técnico para criar soluções inovadoras em biodiversidade.

O objetivo é que os investimentos beneficiem as associações de base comunitária, nas mais diversas regiões, de todos os biomas do Brasil. A expectativa é que mais de 80 mil pessoas sejam beneficiadas, gerando trabalho e renda às comunidades tradicionais e locais.



A implementação dessas ações fomenta a conservação e sustentabilidade ambiental, contribuindo para a Estratégia Nacional de Bioeconomia, ratificando nosso compromisso para a transição justa para uma economia de baixo carbono.

ETF Amazônia Para Todos

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco do Brasil (BB), estamos desenvolvendo o projeto para estruturar um novo *Exchange Traded Fund* (ETF), chamado de “Amazônia para todos”, operado na B3, como alternativa de financiamento para investimentos sustentáveis na Amazônia.

Este projeto tem como objetivo democratizar o acesso a investimentos sustentáveis, com o uso de recursos com incentivos baseados em resultados e promovendo diversificação e o aumento do número de investidores no mercado doméstico e internacional.

O ETF foi escolhido como instrumento de captação por permitir acesso igualitário ao pequeno e ao grande investidor, devido a sua liquidez, uma vez que as cotas são comercializadas na bolsa de valores. Adicionalmente, a ampla utilização de ETFs no mercado internacional tende a facilitar sua promoção e distribuição nas plataformas globais de investimentos.

A implementação dessas medidas contribui para uma sociedade mais justa e menos desigual, incentivando a transformação social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável da região amazônica e sua população.

Adesão aos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB) da ONU

Aderimos aos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB), iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI). Essa ação nos proporciona a oportunidade de integrar a maior comunidade bancária global focada em finanças sustentáveis, compartilhando as melhores práticas e trabalhando de forma colaborativa em orientações e ferramentas pioneiras que beneficiam toda a cadeia econômica.

O PRB orienta os bancos quanto às formas de alinhar a estratégia e a prática dos negócios à visão que a sociedade estabeleceu para seu futuro, expressa nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e no Acordo Climático de Paris.

Os bancos signatários devem identificar e medir o impacto ambiental e social resultante de suas atividades de negócios. Também precisam estabelecer e implementar metas nos setores mais impactados e, periodicamente, prestar contas sobre o progresso das ações.

Destacamos o potencial de escala e impacto das nossas ações com a adesão ao PRB, principalmente para enfrentar as mudanças climáticas e suas consequências: os danos à natureza, a poluição e as questões sociais. Juntos, esses esforços coletivos permitirão conciliar nossa lucratividade com a responsabilidade socioambiental.

O compromisso com o PRB nos posiciona na vanguarda das práticas de sustentabilidade bancária, alinhando as expectativas das partes interessadas e reguladores, fortalecendo a reputação e competitividade no mercado global.

Adesão à Parceria para a Contabilização de Emissões de Carbono (PCAF)

Reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade ao aderir à PCAF, uma das principais iniciativas globais voltadas ao desenvolvimento de uma metodologia padronizada para mensurar e divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas pelas atividades financeiras.

Os signatários da PCAF trabalham em colaboração para garantir que o setor financeiro tenha a capacidade de medir, relatar e reduzir as emissões associadas às suas carteiras de empréstimos, investimentos e outros produtos e serviços financeiros. A nossa adesão à PCAF permite o desenvolvimento de ações mais robustas para mitigar o impacto ambiental da carteira de crédito e assegurar uma maior transparência em relação aos riscos climáticos associados às nossas atividades.

Com a PCAF, não apenas medimos e divulgamos as emissões de carbono, mas também colaboramos com outras instituições globais para promover um sistema financeiro mais responsável e alinhado às melhores práticas de sustentabilidade ambiental.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e um indicadores de avaliação, classificados sob quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

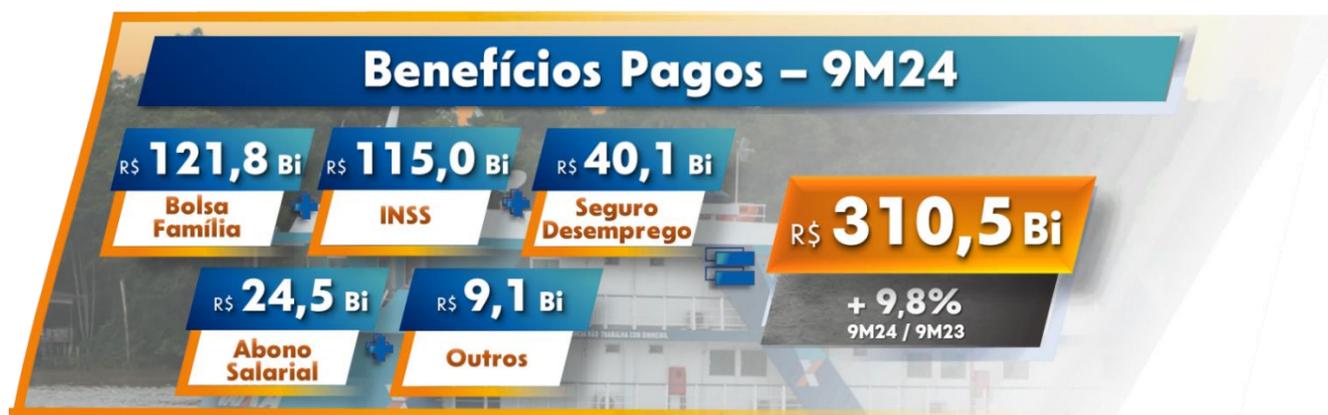
Considerando a relevância da temática ASG para a CAIXA e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, a CAIXA pode auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Certificamos 178 municípios desde a criação do Selo até Set24. No 9M24 foram 84 cidades reconhecidas, aumento de 29 municípios em relação ao trimestre anterior.



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos e digitais e da rede parceira, no 3T24 realizamos o pagamento de benefícios no montante de R\$ 99,0 bilhões, distribuídos em 110,3 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros. No acumulado do ano, foram R\$ 310,5 bilhões em benefícios pagos, totalizando 336,5 milhões de parcelas.



Destacamos o pagamento total de R\$ 121,8 bilhões do Bolsa Família, distribuídos em 185,9 milhões de parcelas para 22,3 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 115,0 bilhões do INSS, distribuídos em 60,5 milhões de parcelas para 6,8 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 40,1 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 24,0 milhões de parcelas para 7,8 milhões de beneficiários.

Iniciamos em fevereiro de 2024 o pagamento do Abono Salarial, contemplando pagamentos de R\$ 24,5 bilhões para 23,1 milhões de beneficiários no acumulado do ano. Adicionalmente houve pagamentos do programa Pé-de-Meia, Auxílio Gás, e outros programas sociais e regionais no valor de R\$ 9,1 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

No acumulado de 2024, apoiamos 574 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras da região e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que podem ser utilizados para oferecer apoio às populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na sua conta vinculada ao FGTS. No acumulado dos 9M24 foram realizados 2,1 milhões de pagamentos do saque calamidade, totalizando o valor de R\$ 4,0 bilhões.

Nossas equipes também prestam orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS.

Nossas unidades também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata. Além disso, foram enviadas equipes de engenharia do banco às regiões para prestar apoio às habitações sociais atingidas.

No apoio aos governos locais, oferecemos assessoria técnica para operacionalização de repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, dentre outras.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 3T24 foram celebrados 21 novos contratos, totalizando R\$ 2,6 bilhões. No acumulado do ano, foram celebrados 75 contratos, totalizando o valor de R\$ 6,9 bilhões.

Ao final do 3T24, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,2 mil operações ativas, com saldo de R\$ 69,2 bilhões, atendendo a 1,7 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União (OGU) para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 3T24, foram concluídas 1,4 mil obras, totalizando R\$ 1,2 bilhão em contratos de repasse. No mesmo período foram celebrados 1,1 mil novos contratos, totalizando R\$ 1,3 bilhão em investimentos. No acumulado de 2024, foram realizados 1,7 mil novos contratos de obras, totalizando R\$ 2,3 bilhões. Em 2024, foram concluídas 3,9 mil obras de contratos de repasse do OGU no valor total de R\$ 3,2 bilhões.

Destaca-se também para o 3T24 a retomada de 107 obras de financiamento e de repasse que estavam paralisadas, com investimentos de R\$ 500 milhões. Em 2024 houve a retomada de 1,5 mil obras de financiamento e de repasse do Orçamento Geral da União, com investimentos de R\$ 7,6 bilhões.

Análise de Desempenho e Resultado²

Lucro Líquido

Alcançamos um lucro líquido recorrente de R\$ 3,3 bilhões no 3T24, aumento de 0,7% na comparação com o 3T23 e redução de 0,7% em relação ao 2T24. No 9M24, o lucro foi de R\$ 9,4 bilhões, crescimento de 21,6% quando comparado ao 9M23.

Em R\$ milhões	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Margem Financeira	14.497	15.481	-6,4	14.522	-0,2	45.256	43.294	4,5
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.084)	(4.399)	-29,9	(4.629)	-33,4	(12.428)	(14.371)	-13,5
Resultado Intermediação Financeira	11.412	11.082	3,0	9.893	15,4	32.827	28.923	13,5
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.042	6.755	4,3	6.552	7,5	20.426	19.096	7,0
Despesas Administrativas	(10.801)	(10.769)	0,3	(10.159)	6,3	(32.989)	(29.963)	10,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.475)	(1.845)	34,1	(1.219)	103,0	(5.882)	(4.791)	22,8
Despesas Tributárias	(1.156)	(1.080)	7,0	(1.142)	1,2	(3.478)	(3.394)	2,5
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	853	541	57,6	763	11,9	2.072	2.082	-0,5
Constituição e Reversão de Provisões	(2.003)	(1.758)	14,0	(1.730)	15,8	(5.474)	(4.886)	12,1
Resultado Operacional	2.873	2.926	-1,8	2.956	-2,8	7.501	7.067	6,1
Resultado Não Operacional	551	19	2773,4	28	1895,0	694	(159)	-
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	(162)	342	-	257	-	816	849	-3,9
Lucro Líquido Contábil Consolidado	3.263	3.287	-0,7	3.241	0,7	9.011	7.757	16,2
Eventos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	(422)	-	-
Lucro Líquido Recorrente	3.263	3.287	-0,7	3.241	0,7	9.433	7.757	21,6

A margem financeira alcançou R\$ 14,5 bilhões no 3T24, redução de 0,2% na comparação com o 3T23 e de 6,4% em relação ao 2T24. No 9M24, a margem totalizou R\$ 45,3 bilhões, aumento de 4,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pela redução nas despesas financeiras, especialmente com recursos de instituições financeiras e oficiais em 18,4%.

No 3T24, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 47,0 bilhões, redução de 4,6% em relação ao 3T23 e aumento de 1,8% quando comparado ao 2T24. No 9M24 as receitas foram de R\$ 138,8 bilhões, redução de 2,3% em relação ao 9M23, impactadas principalmente pela redução de 10,3% no resultado com TVM e derivativos.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 32,5 bilhões no 3T24, redução de 6,4% em relação ao 3T23 e crescimento de 5,9% em comparação ao 2T24. No 9M24 as despesas totalizaram R\$ 93,6 bilhões, redução de 5,3% em relação ao 9M23.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa alcançaram o valor de R\$ 3,1 bilhões no 3T24, reduções de 33,4% em relação ao 3T23 e 29,9% quando comparado ao 2T24. No 9M24 as provisões foram de R\$ 12,4 bilhões, redução de 13,5% em relação ao 9M23. A

² Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

melhora da margem financeira aliada à redução da PCLD contribuiu para que o resultado da intermediação financeira obtivesse um crescimento de 13,5% na variação 12 meses, alcançando R\$ 32,8 bilhões.

As receitas de prestação de serviços (RPS) vêm apresentando crescimento contínuo, alcançando o valor de R\$ 7,0 bilhões no 3T24, crescimentos de 7,5% em relação ao 3T23 e 4,3% quando comparado ao 2T24. A RPS foi de R\$ 20,4 bilhões no 9M24, alta de 7,0% em relação ao 9M23, destaque para o aumento de 16,1% em receitas com loterias, além do crescimento de 14,7% em receitas de produtos de seguridade, 10,2% em serviços de operações de crédito, e 9,7% em receitas com cartões.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 10,8 bilhões no 3T24, crescimentos de 6,3% em relação ao 3T23 e de 0,3% quando comparado ao 2T24. Essas despesas, no 9M24, foram de R\$ 33,0 bilhões, aumento de 10,1% em relação ao 9M23, impactadas pelos crescimentos de 9,8% em despesas de pessoal e 10,8% em outras despesas administrativas.

Ativos



Nossos ativos totalizaram R\$ 2,0 trilhões em Set24, aumentos de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e 3,9% em relação a Jun24. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 10,8% na carteira de crédito, representando 60,9% do total de ativos.

A carteira imobiliária representa 40,9% dos ativos totais, um crescimento de 0,3 p.p. na comparação com Set23. A carteira de TVM e derivativos representa 14,6%, aumento de 0,2 p.p. nos últimos 12 meses.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Set24 com saldo de R\$ 1,209 trilhão, crescimento de 10,8% em relação a Set23 e 3,0% quando comparado a Jun24. Destaque para os aumentos em doze meses de 14,7% no setor imobiliário, 13,8% em agronegócio e 3,9% no saneamento e infraestrutura.

Saldo da Carteira de Crédito – Set24



*Inclui cartões, crédito adquiridos e créditos securitizados

No 3T24 foram concedidos R\$ 163,4 bilhões em crédito total, aumento de 12,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 2,7% em comparação com o 2T24. No acumulado do 9M24, foram R\$ 465,5 bilhões concedidos, aumento de 15,3% na comparação com o 9M23.

Somos o banco que apoia o brasileiro no sonho da conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 67,5% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Programa MCMV, com 99,6% de *share*.

Também destacamos a qualidade da carteira imobiliária, com 97,4% dos contratos com *rating* entre AA-C, além do índice de inadimplência da carteira em 1,4%.



Carteira Imobiliária – Set24

67,5%

Market Share
Imobiliário Total

99,6%

Market Share
MCMV

1,4%

Inadimplência
da carteira

97,4%

Contratos com
rating AA-C

O saldo da carteira imobiliária finalizou Set24 com o valor de R\$ 812,2 bilhões, crescimento de 14,7% em relação a Set23 e 3,6% quando comparado a Jun24. No 3T24 foram R\$ 63,4 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), crescimento de 23,4% em relação ao 3T23 e 3,5% quando comparado ao 2T24. No acumulado do 9M24 foram R\$ 176,0 bilhões, aumento de 28,6% em relação ao 9M23.

O segmento de crédito comercial PF encerrou o trimestre com R\$ 133,2 bilhões de saldo em carteira, redução de 1,4% em relação a Set23 e aumento de 0,6% quando comparado a Jun24. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 101,1 bilhões de saldo (75,9% da carteira comercial PF). Com relação às contratações no segmento PF, no 3T24 estas alcançaram o valor de R\$ 66,7 bilhões, aumentos de 16,0% na comparação

com o 3T23 e 5,4% em relação ao 2T24. No 9M24 as contratações para esse segmento totalizaram R\$ 192,6 bilhões, crescimento de 16,1% em relação ao 9M23.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Set24 com R\$ 100,0 bilhões, crescimento de 4,8% em relação a Set23 e de 2,1% quando comparado a Jun24. Referente às contratações do 3T24, estas somaram R\$25,0 bilhões, aumentos de 16,7% em comparação com o 3T23 e 4,2% em relação ao 2T24. No 9M24 as contratações totalizaram R\$ 71,8 bilhões, aumento de 14,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 104,5 bilhões ao final de Set24, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e 2,6% quando comparado a Jun24. No período 9M24, as contratações totalizaram R\$ 6,9 bilhões redução de 49,9% quando comparado ao 9M23.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 59,6 bilhões ao final de Set24, aumento de 13,8% em comparação com Set23 e 1,0% em relação a Jun24. Destaque para o segmento Pessoa Física, com crescimentos, em 12 meses e no trimestre, de 20,3% e 1,5%, respectivamente, totalizando R\$ 49,4 bilhões.

O 3T24 apresentou contratações agro no valor de R\$ 5,7 bilhões. Desse total, foram destinados R\$ 3,1 bilhões para custeio, R\$ 910,0 milhões para investimento, R\$ 866,7 milhões para comercialização e R\$ 859,1 milhões para industrialização.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Set24 em 2,27%, redução de 0,40 p.p. em relação a Set23 e aumento de 0,07 p.p. quando comparado a Jun24. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 180,3%, crescimento de 2,8 p.p. em comparação a Set23 e redução de 15,1 p.p. em relação a Jun24.

O *rating* da carteira total possui 94,4% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C, crescimento de 1,70 p.p. em 12 meses e de 0,59 p.p. no trimestre, demonstrando qualidade e solidez dos empréstimos concedidos.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 92,4% de seu saldo com garantias, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 67,2% da carteira total. Os demais itens que compõem a carteira garantida estão no segmento de infraestrutura e saneamento e na carteira agro, assim como o crédito consignado PF e créditos vinculados ao PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitalis.

Apresentamos R\$ 1,954 trilhão em garantias avaliadas na data de concessão do crédito, ou seja, sem considerar eventual valorização destas frente ao saldo da carteira de R\$ 1,209 trilhão, representando uma relação de 161,6% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Captações

As captações encerraram Set24 com um saldo de R\$ 1,616 trilhão, crescimento de 18,0% em relação a Set23 e de 5,6% em relação a Jun24, com destaque para a poupança, que representa R\$ 381,0 bilhões, aumento de 8,1% na variação anual e 1,7% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 36,4% em Set23 para 37,4% em Set24.

Ao final de Set24, as letras alcançaram saldo de R\$ 193,8 bilhões, crescimento de 32,1% sobre Set23 e 4,9% em relação a Jun24, por um lado impulsionadas pelo cenário favorável à rentabilidade em produtos de renda fixa isentos de imposto de renda, e por outro lado, impactadas de forma negativa pela redução de liquidez, considerando a nova regulamentação implantada em 2024. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 32,9% em relação a Set23 e 5,6% quando comparado a Jun24, finalizando Set24 com saldo de R\$ 171,7 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram o maior crescimento no período, com variação positiva de 41,4% em 12 meses e 5,7% na comparação com Jun24, finalizando Set24 com o saldo de R\$ 163,5 bilhões.

Patrimônio Líquido

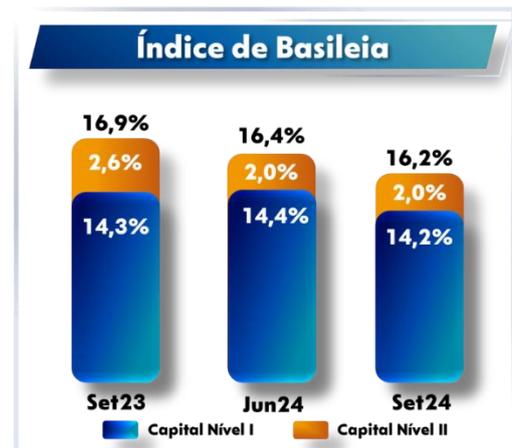
Encerramos Set24 com um patrimônio líquido de R\$ 138,6 bilhões, crescimento de 10,7% em 12 meses e 2,3% no trimestre.

Liquidez

No 3T24, o Índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 219,6%, aumento de 21,2 p.p. em 12 meses. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 16,2% ao final de Set24, superior em 4,7 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.



Destacamos a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.

Gestão de Depósitos Judiciais da Justiça Federal

Participamos de agendas com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Receita Federal do Brasil (RFB) e Advocacia-Geral da União (AGU), no sentido de identificar e regularizar o enquadramento dos depósitos judiciais previstos nas Leis 9.703/98 e 12.099/09 realizados indevidamente pelos depositantes no ato de efetivação do depósito. A relação das contas com indícios de enquadramento nas respectivas Leis foi compartilhada com PGFN/AGU para avaliação do enquadramento.

Desde o início das ações de regularização, promovemos aproximadamente R\$ 6,8 bilhões em transferências judiciais de depósitos de contas identificadas pela PGFN/AGU com enquadramento nas referidas leis, para a conta única do Tesouro Nacional.

A partir da identificação de novos depósitos pela PGFN/AGU, a CAIXA realizará as ações de regularização e repasse do valor à União.

Circular BACEN nº 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, declaramos ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III (mantida até o vencimento), os quais totalizaram R\$ 3,7 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

Loterias

Arrecadamos R\$ 5,8 bilhões no 3T24 por meio das Loterias CAIXA, valor 0,2% menor que o apurado no mesmo período do ano anterior. O total de premiação líquida entregue aos apostadores no período foi de R\$ 2,4 bilhões. No acumulado do 9M24 a arrecadação foi de R\$ 18,2 bilhões, 12,0% superior ao 9M23.

Em R\$ milhões	3T24	2T24	Δ %	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Prêmio Líquido	2.358	1.977	19,3	2.000	17,9	6.257	5.244	19,3
Destinação Social	2.289	2.439	-6,2	2.341	-2,2	7.081	6.391	10,8
Seguridade	996	1.055	-5,6	996	0,0	3.089	2.749	12,3
Segurança	593	628	-5,6	593	-0,1	1.840	1.639	12,3
Esporte	421	445	-5,4	417	1,0	1.296	1.159	11,8
Educação	112	133	-15,7	167	-33,3	332	376	-11,6
Cultura	167	177	-5,7	167	0,1	518	460	12,5
Saúde	1	1	6,2	1	-7,6	4	4	3,4
Outros	0	1	-65,4	0	-7,5	2	3	-35,5
Tributos (IR sobre prêmio)	621	481	29,1	399	55,6	1.774	1.471	20,6
Custeio e Manutenção	580	1.284	-54,8	1.120	-48,3	3.044	3.097	-1,7
Total Arrecadado*	5.848	6.181	-5,4	5.861	-0,2	18.155	16.203	12,0

*Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 9M24, foram destinados R\$ 7,1 bilhões, o equivalente a 39,0% do total arrecadado, aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, valor este 10,8% superior ao destinado no 9M23, além do retorno à sociedade via pagamentos de imposto de renda.

Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

Com um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 1,0 bilhão, a CAIXA Seguridade registrou no 3T24 o melhor resultado histórico trimestral, crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período de 2023 e de 30,5% em comparação ao 2T24. No acumulado do ano, o Lucro Gerencial de R\$ 2,7 bilhões foi 5,5% superior ao mensurado nos nove primeiros meses de 2023. Para a visão contábil, em acordo com a norma CPC 50 (IFRS 17), a Companhia auferiu um lucro líquido trimestral de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 11,7% em relação ao 3T23.

Em setembro, a CAIXA Seguridade ingressou no Ibovespa, o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, resultado do intenso trabalho da Companhia em ampliar sua participação, relevância e exposição no mercado.

No 3T24, a CAIXA Seguridade registrou uma redução de 5 vezes na quantidade de reclamações relacionadas aos produtos de seguros registradas na Ouvidoria do BACEN em relação ao mesmo período de 2023. Entre as ações que contribuíram para esta conquista, destaque para: ajustes na mensageria na contratação de produtos, fornecendo maior clareza de informações sobre os produtos; integração de fluxo da venda de prestamista aos sistemas de crédito, com jornada mais simplificada; novo fluxo para tratamento das demandas de ouvidoria relacionadas à seguridade junto à CAIXA incluindo maior integração das equipes de ouvidoria da CAIXA e das participadas, com a criação de novo canal de comunicação; e melhorias no SAC de produtos.

No 3T24 foi aprovado Plano de Sustentabilidade 2024-2025, que tem como objetivo promover a incorporação gradativa de processos sustentáveis pela Companhia e pelas participadas, bem como o aperfeiçoamento dos negócios de seguridade alinhado à sustentabilidade, sempre baseados pela "nova economia" (ações solidárias, inclusivas, de baixo carbono e com preservação da biodiversidade).

Nesse espectro, houve a adesão ao pacto pela Equidade Racial, comprometendo-se com a adoção de práticas que promovam a igualdade racial na Companhia e junto às empresas participadas. A CAIXA Seguridade também se tornou signatária do Pacto Global da ONU, reafirmando seu compromisso de atuação com a sustentabilidade e responsabilidade social em nível global.

CAIXA Asset

Ao final do 3T24, a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 536,5 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de 1% no trimestre, encerrando o mês de agosto com 5,56% de market share, e mantendo o 4º lugar no ranking das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 3T24 os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 2,32 milhões de investidores, por meio dos 442 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA.

No 3T24 a CAIXA Asset lançou 9 novos fundos de investimento, com captação líquida total de R\$ 4,2 bilhões. Com esses novos fundos, busca-se complementação do portfólio com lançamentos focados em atender principalmente os segmentos RPPS e Private. Dentre os destaques, são 7 fundos de vértice destinados ao segmento de RPPS com captação líquida total de R\$ 4,1 bilhões.

Em agosto de 2024, a Fitch Ratings afirmou o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'Excelente' da CAIXA Asset, com perspectiva estável. O rating 'Excelente' da CAIXA Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem, sobretudo, em estratégias conservadoras de renda fixa. O rating também considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos.

Adicionalmente, a classificação incorpora o fato de a gestora pertencer à CAIXA, o terceiro maior conglomerado financeiro brasileiro por ativos, caracterizado por forte franquia, significativa presença de mercado e ampla base de clientes, além das sólidas estruturas de gestão de riscos da gestora e do grupo.

CAIXA Cartões

O 3T24 da CAIXA Cartões foi marcado pela continuidade do crescimento dos resultados. A vertical pré-pagos faturou R\$ 3,99 bilhões no 9M24, avanço de 42% na comparação com o 9M23. A receita dessa vertical atingiu R\$ 62,98 milhões, aumento de 34% em relação ao 9M23. Na comparação trimestral, houve crescimento da receita em 5,8% contra o 2T24 e 23,5% ante o 3T23.

O faturamento de adquirência no 9M24 foi de R\$ 15,19 bilhões, avanço de 25% ante o 9M23. Em razão do avanço do aumento do faturamento dos produtos pré-pagos, a receita dessa vertical atingiu R\$ 29,46 milhões, avanço de 35% em comparação ao 9M23. Na perspectiva trimestral, houve evolução da receita de 2,9% contra o 2T24 e 27,1% em relação ao 3T23.

O mercado de Fidelidade tem se tornado mais competitivo e repleto de novas tecnologias, serviços e recompensas, fazendo com que os tradicionais programas de pontos sejam substituídos por ecossistemas personalizados e complexos. Neste contexto, identificou-se que, ao atuar nesta vertical de negócio, a CAIXA Cartões será capaz de trazer complementariedade para o portfólio da CAIXA, ampliando seu espectro de negócios em Meios de Pagamento e contribuindo para o alcance dos seus objetivos estratégicos.

No 3T24 a CAIXA Cartões aprovou em sua governança o modelo de negócio para implantação da vertical de Fidelidade e iniciou, por meio de Comunicado ao Mercado, o processo de seleção que busca parceiro estratégico para operar no Negócio de Fidelidade.

Adicionalmente, buscando fomentar as práticas de ASG, após a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, ocorrida no 1S24, a CAIXA Cartões alcançou o Selo Ouro concedido pela FGV (em agosto de 2024) por ter adquirido o mais alto nível de qualificação e transparência para o Inventário de Gases de Efeito Estufa, por meio do Registro Público de Emissões (RPE).

CAIXA Loterias

No 3T24 houve a ampliação de estrutura organizacional para a CAIXA Loterias, fornecendo maior capacidade para o desenvolvimento de novas soluções, com agilidade e fortalecimento das operações de loterias para atendimento às necessidades dos clientes, bem como adequação da operação atual às características de mercados mais desenvolvidos e diversificados.

Este movimento potencializará o desenvolvimento e crescimento nos novos mercados de apostas e jogos, consoante a modernização do negócio de loterias, expansão do mercado atual de jogos, diversificação dos produtos, incremento do resultado e construção de novas parcerias e negócios.

Destaca-se a afiliação à United Lotteries for Integrity in Sports (ULIS) pela CAIXA Loterias, com o objetivo de criar um ambiente seguro e transparente para os apostadores. Além disso, tem o compromisso permanente de manter os padrões internacionais de integridade esportiva. Essa parceria com a ULIS é um marco importante, reforçando a busca pelos mais altos padrões de integridade nas operações de Loterias.

Ademais, as Loterias CAIXA possuem certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela World Lottey Association (WLA), validando internacionalmente a eficácia das ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável, que contém um conjunto de ações com o objetivo de estabelecer uma relação saudável entre os jogos de loteria e o apostador. Esse programa busca inibir o comportamento compulsivo, prevenir o jogo para menores de 18 anos e orientar as pessoas quanto à existência de tratamento e prevenção de danos relacionados a jogos.

Governança Corporativa

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelo qual a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética na CAIXA, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;
- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o controlador único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente, pressupondo uma abordagem diferenciada conforme as relações e demandas de cada parte interessada com a CAIXA, motivada pelo senso de justiça, respeito, diversidade, inclusão, pluralismo e igualdade de direitos e oportunidades;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira da CAIXA, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e operações, e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos, compreendendo que a CAIXA atua em uma relação de interdependência com os ecossistemas social, econômico, climático e ambiental.

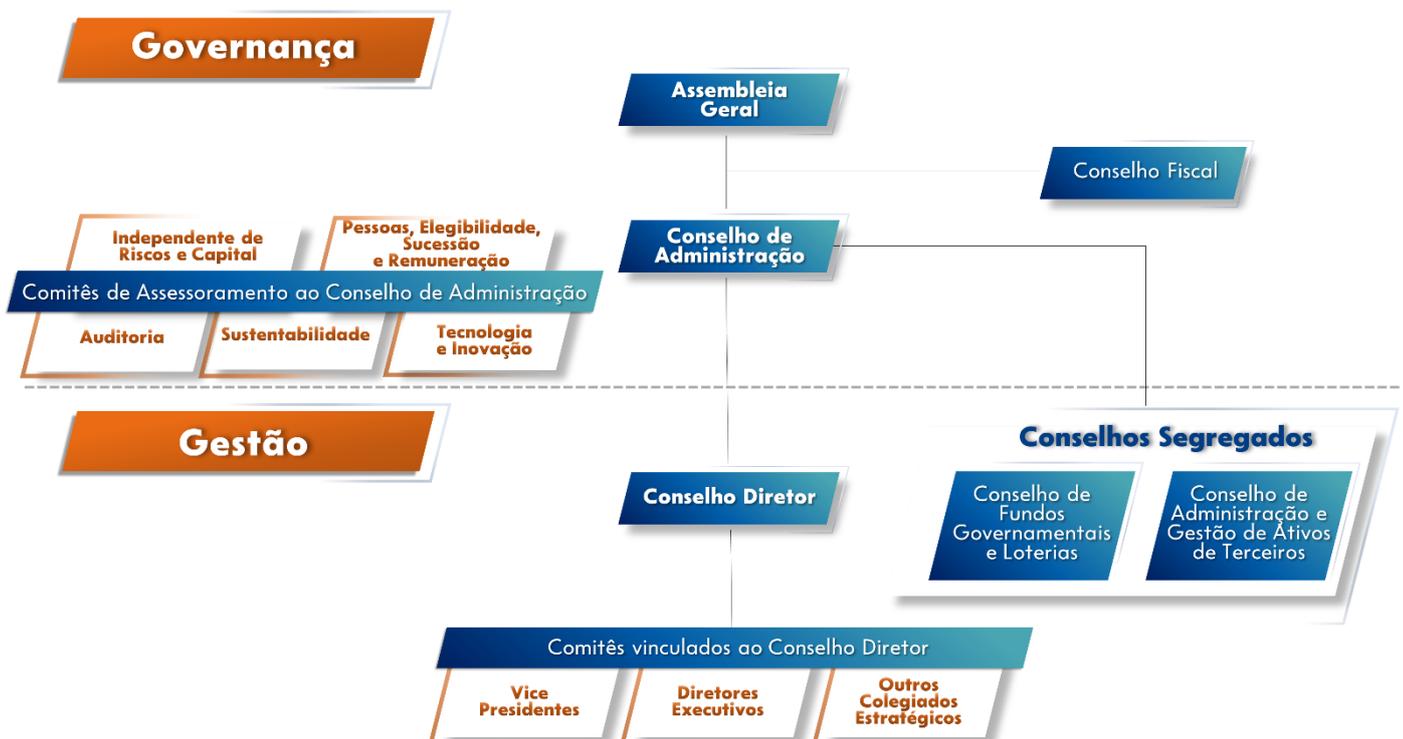
Destacamos os principais instrumentos de Governança Corporativa da CAIXA, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de tomada de decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Estrutura de Órgãos Colegiados da Alta Administração

A administração está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, ágil e descentralizada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar a necessária sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar nossos interesses e das subsidiárias.

Apresentamos a seguir, a configuração dos Órgãos Colegiados da Alta Administração da CAIXA, os quais possuem competências e funcionamento regulamentados por Regimentos Internos:



Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam por toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo como a principal parceira da União, estados e municípios na execução de políticas públicas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia digna, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Set24, a CAIXA contava com 83,6 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 46,0 mil homens e 37,6 mil mulheres. Desse total, 4,4 mil são empregados Pessoa com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,3% do quadro do banco.

Com relação à distribuição entre homens e mulheres nas funções gerenciais do banco, são 14,5 mil homens e 10,6 mil mulheres.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 8,7 mil novos profissionais que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de seus empregados, ofertando soluções educacionais que propiciam o desenvolvimento de capacidades digitais.

Universidade CAIXA disponibiliza plataforma de idiomas a todos os empregados

Expandindo as oportunidades de capacitação e visando viabilizar o estudo de idiomas a todos os empregados, contratamos, por meio da Universidade CAIXA, a Busuu, uma das plataformas mais reconhecidas internacionalmente e amplamente utilizada no aprendizado de línguas estrangeiras. Ao todo são oferecidos conteúdos de autoestudo em 14 idiomas, que podem ser acessados a qualquer hora do dia, de forma voluntária, por todos os nossos empregados.

Estão à disposição cursos de inglês, espanhol, português, francês, japonês, italiano, coreano, alemão, holandês, russo, chinês, árabe, turco e polonês, podendo o empregado estudar mais de um idioma ao mesmo tempo, seja pelo computador ou aplicativo da Busuu.

Liderança Feminina

As ações de equidade de gênero têm como um dos seus principais objetivos promover e articular adequações em práticas de gestão de pessoas, quando necessário, visando à igualdade de condições e oportunidades para mulheres e homens em sua atuação profissional, bem como desmistificar estereótipos de gênero e fomentar o aumento de mulheres em posições de liderança.

Nesse sentido, por meio do Programa Mentoria CAIXA um(a) empregado(a), com experiência e formação (mentor/mentora), auxilia outro(a) para o seu desenvolvimento profissional e pessoal - mentoreado/mentoreada. A ação é uma forma de instrumentalizar e potencializar a atuação da mulher em sua trajetória.

Diversidade na CAIXA

Fomentamos a cultura do respeito e da valorização das diferenças por meio do programa Diversidade e Inclusão, que é estruturado nos eixos temáticos prioritários da equidade de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raça/cor e gerações. O programa tem como objetivo integrar a diversidade, equidade e inclusão em nossa governança, influenciando o planejamento estratégico e as práticas de gestão.

No 3T24 foi realizado o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A assinatura do compromisso público compreende outras empresas estatais e tem como objetivo o fortalecimento desses valores, além da promoção de uma cultura de respeito nas organizações.

Destacamos as oportunidades proporcionadas pelo Pacto para alavancar o conhecimento e compartilhamento de estratégias que promovam políticas públicas relacionadas ao tema, incorporando em nossa gestão ainda mais práticas de inclusão e equidade, colaborando para a formação de equipes mais diversas, fomentando a pluralidade no ambiente de trabalho.

Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos processo de melhoria contínua em nosso ambiente anticorrupção e antiassédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, Compliance e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.



Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecosistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecosistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.



A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecosistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.

Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, com objetivo de elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e em conformidade às normas internas.



Adicionalmente, implementamos o Sistema de Controles Internos (SCI), uma importante ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pela publicação da Resolução CMN nº 4.968/2021, que, dentre as principais disposições, destaca o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada avaliação da segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento nosso SCI.

Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é um mecanismo da empresa para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, e com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

Ouvidoria

O *feedback* dos nossos clientes e órgãos reguladores em números:

- 32 mil demandas de clientes tratadas nos canais da Ouvidoria CAIXA, PROCON e BACEN, de julho a setembro, representando uma redução de 2% no volume de reclamações em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A CAIXA ocupou a 10ª colocação no *Ranking* de Reclamações do BACEN do 3T24, com um índice de 25,3 infrações por milhão de clientes. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos clientes com a CAIXA.

Distribuição de Dividendos

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no seu Estatuto Social (Art 86), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Até o final do 3T24, a título de distribuição de resultados ao controlador, pagamos à União o valor de R\$ 2,8 bilhões, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), referente ao exercício de 2023.

Auditoria Independente

A CAIXA possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa

para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

Glossário

Accountability: Termo inglês utilizado para descrever as práticas relacionadas à prestação de contas para as partes interessadas.

Acordo Climático de Paris: Tratado global que rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020, e tem por objetivos fortalecer a resposta à ameaça da mudança do clima e reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos gerados por essa mudança.

Ambiental Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usado para investimentos com critérios de sustentabilidade

Benchmarking: Ferramenta de análise de mercado baseada na comparação com outras empresas concorrentes, observando processos, metodologias, produtos ou serviços que funcionam em um modelo de negócio.

Bioeconomia: A produção, a utilização, a conservação e a regeneração de recursos biológicos, incluindo o conhecimento, a ciência, tecnologia e inovação, para fornecer soluções sustentáveis em todos os setores econômicos e possibilitar uma transformação para uma economia sustentável.

Blockchain: Encadeamento de blocos de informações criptografadas e validadas de forma compartilhada, sincronizada e consensual nos múltiplos nós de uma mesma rede.

Bolsa Atleta: Programa que ajuda financeiramente esportistas olímpicos e paralímpicos de alto desempenho, que sejam indicados por suas respectivas federações e que apresentem bons resultados em competições.

Business Information Management (BIM): Conjunto integrado de processos e tecnologias que permite criar, utilizar, atualizar e compartilhar, colaborativamente, modelos digitais de uma construção, de forma a servir potencialmente a todos os participantes do empreendimento durante o ciclo de vida da construção.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Derivativos: Contratos financeiros em que seu valor deriva de um ativo subjacente, taxa ou índice de referência.

DREX: Moeda real em formato digital tendo o mesmo valor e a mesma aceitação do real tradicional, regulado pelo BACEN e emitido somente em sua plataforma.

Financiamento Estudantil (FIES): Programa do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos.

Fundo Socioambiental CAIXA (FSA): Instrumento financeiro constituído com o objetivo de realizar aplicações de recursos financeiros, sejam elas reembolsáveis ou não reembolsáveis, para apoiar projetos e investimentos de caráter socioambiental.

GHG Protocol: Pacote de padrões, orientações, ferramentas e treinamentos para que empresas e governos mensurem e gerenciem as emissões antropogênicas responsáveis pelo aquecimento global. Abrange padrões de contabilização de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) para cidades, setor corporativo, cadeia de valor, agropecuária, ciclo de vida do produto, entre outros.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Mecanismo de distribuição de lucros para os acionistas. Diferentemente dos dividendos, no qual o valor recebido é isento de imposto de renda, no JCP o investidor pessoa física tem de arcar com uma alíquota de 15%.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI): Títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras, que conferem aos seus titulares direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI): Programa voltado à coordenar as ações internacionais de proteção do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Rating: Conceito ou nível de classificação de risco de um tomador ou de uma operação que reflete a probabilidade de não cumprimento das obrigações do crédito. Quanto menor a probabilidade de perda ou o não cumprimento das obrigações por parte do objeto de classificação, maior é o nível de *rating*.

Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.

Sociobiodiversidade: Conceito que expressa a inter-relação entre a diversidade biológica e a diversidade de sistemas socioculturais.

Títulos Sociais: Instrumentos financeiros emitidos para captar recursos destinados a financiar linhas e projetos que promovam benefícios sociais, como moradia acessível, saúde, educação e inclusão financeira.

Tokenização: Processo que transforma um bem ou direito em uma representação digital. Chamada de token digital, ela é registrada e negociada na rede *blockchain*.

CAIXA